

AVIFAUNA DE LAVRAS E MUNICÍPIOS ADJACENTES, SUL DE MINAS GERAIS, E COMENTÁRIOS SOBRE SUA CONSERVAÇÃO

AVIFAUNA OF LAVRAS AND ADJACENT MUNICIPALITIES, SOUTH OF MINAS GERAIS, AND COMMENTS ON ITS CONSERVATION

Marcelo Ferreira de Vasconcelos *

Santos D'Angelo Neto *

Luzimara Fernandes Silva Brand **

Nelson Venturin ***

Ary Teixeira de Oliveira-Filho ****

Fernando Antônio Frieiro Costa ****

RESUMO: A avifauna da região de Lavras e municípios adjacentes (Bom Sucesso, Ijaci, Perdões, Ibituruna e Itumirim), Sul de Minas Gerais, Brasil, é ainda pouco conhecida. O objetivo deste estudo é apresentar uma listagem da avifauna desta região realizada com base em nossos trabalhos de campo e um levantamento bibliográfico. Foram encontradas 287 espécies de aves nesta região, sendo 25 delas endêmicas da Mata Atlântica (8,7%), e seis, restritas à região do Cerrado (2,1%). O limite Sul de ocorrência da campainha-azul (*Porphyrospiza caerulescens*), um endemismo do Cerrado, é apresentado neste estudo. Espécies ameaçadas de extinção também foram registradas nesta região. Por esta razão, sugerimos que sejam tomadas medidas conservacionistas na área, com a criação de reservas em remanescentes de vegetação nativa.

PALAVRAS-CHAVE: Aves, cerrado, conservação, mata atlântica

ABSTRACT: The avifauna of Lavras and adjacent municipalities (Bom Sucesso, Ijaci, Perdões, Ibituruna, and Itumirim), South of Minas Gerais state, Brazil, is still poorly known. The aim of this study is to provide a bird checklist of this region based on our fieldwork and a bibliographic review. We found 287 bird species in this region; 25 of them are endemic to the Atlantic Forest (8.7%), and six are restricted to the Cerrado region (2.1%). The southern limit for the Blue Finch (*Porphyrospiza caerulescens*), a Cerrado endemic, is presented. Threatened species were also recorded in this area. We suggest some conservation procedures in this region, with the establishment of protected areas in remnant native areas.

KEY-WORDS: Birds, cerrado, conservation, atlantic forest

* Professores do Departamento de Biologia Geral/Unimontes.

** CRS Ambiental Ltda. – Belo Horizonte, MG.

*** Departamento de Ciências Florestais/Universidade Federal de Lavras.

**** Departamento de Biologia/Universidade Federal de Lavras.

INTRODUÇÃO

O Sul do estado de Minas Gerais é uma região ainda pouco conhecida com relação à sua avifauna. Apesar de localizada no caminho de muitos naturalistas do século XIX, que rumavam do Rio de Janeiro em direção ao interior, poucos espécimes de aves foram coletados nesta área e muitos deles não foram devidamente etiquetados, geralmente não se conhecendo sua exata procedência e data de coleta (PINTO, 1952). No século XX, destacam-se duas curtas expedições de coleta de espécimes. A primeira delas foi realizada por Olivério Pinto, na região de Maria da Fé, entre os anos de 1935 e 1936, coligindo-se cerca de 100 exemplares, atualmente depositados no Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo (MZUSP) (PINTO, 1952). A segunda expedição foi realizada na região de Baependi, por Emílio Dente, no ano de 1951, sendo que os exemplares colecionados nesta ocasião encontram-se depositados na coleção do MZUSP (PINTO, 1952). Mais recentemente, outros autores (e.g. LANDGRAF & BARBOSA, 1990; LARA et al., 1990; D'ANGELO NETO, 1996; ANDRADE, 1997; D'ANGELO NETO et al., 1998; VASCONCELOS, 1999; RIBON, 2000) têm procurado caracterizar a avifauna do Sul de Minas Gerais. Contudo, estes estudos ainda são pouco expressivos em função da amplitude e da diversidade de microhabitats da região (veja EITEN, 1982).

No Sul de Minas Gerais, a região de Lavras é caracterizada por um mosaico vegetacional, compreendendo fragmentos de Mata Atlântica (floresta estacional semidecidual) e de Cerrado (EITEN, 1982). Atualmente, tanto a Mata Atlântica quanto o Cerrado estão incluídos entre os 25 “hotspots” mundiais. Os “hotspots” são áreas que abrigam extrema diversidade biológica e elevados índices de endemismo, sendo, portanto, urgente o estabelecimento de estratégias eficientes de conservação para estas áreas (MITTERMEIER et al., 1999). Um passo inicial para se trabalhar com a conservação e o manejo de uma determinada área é o levantamento de sua biodiversidade. Deste modo, o objetivo deste estudo é apresentar uma listagem das aves da região de Lavras e municípios adjacentes, fornecendo dados sobre distribuição geográfica e conservação da avifauna.

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi conduzido ao longo dos anos 1994–2002 nos municípios de Lavras, Bom Sucesso, Ijaci, Perdões, Ibituruna e Itumirim, Sul do estado de Minas Gerais, Brasil, compreendendo cerca de 1.350 horas de esforço amostral. O levantamento da avifauna foi

realizado através de caminhadas em diversos ambientes da região, compreendendo fragmentos de mata, cerrados, áreas brejosas e alagadas, pastagens antrópicas e campos rupestres. As aves foram identificadas através de observação com binóculos ou através do reconhecimento de suas vocalizações. Após uma revisão bibliográfica, decidimos incluir os registros efetuados exclusivamente por RIBON (2000) no município de Ijaci.

Foram feitos esforços para se obter o registro da presença das espécies através de evidência documental. Desta forma, sempre que possível, as aves tiveram suas vocalizações gravadas com gravador Sony TCM-5000EV e microfone direcional Sennheiser ME66. As gravações foram depositadas no Arquivo Sonoro Prof. Elias Coelho (ASEC), Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Outras espécies foram fotografadas com câmera Pentax K-1000 e lentes de 50 e 200 mm. Espécimes testemunhos de algumas espécies também foram coletados, sendo estes depositados na Coleção Ornitológica do Departamento de Zoologia da Universidade Federal de Minas Gerais (DZUFMG).

Algumas espécies foram classificadas de acordo com o grau de endemismo e/ou estado de conservação segundo CRACRAFT (1985), SILVA (1995a e b), RIDGELY & TUDOR (1989, 1994), SICK (1997), MACHADO et al. (1998), STATTERSFIELD et al. (1998) e BIRDLIFE INTERNATIONAL (2000). A ordem taxonômica e os nomes científicos das espécies de aves seguem SICK (1997), exceto *Aratinga auricapilla*, *Chaetura meridionalis* e *Troglodytes musculus*, que seguem CBRO (2001a, b e c), *Primolius maracana*, segundo PENHALLURICK (2001), *Hydropsalis torquata*, que segue PACHECO & WHITNEY (1998) e *Basileuterus hypoleucus*, conforme RIDGELY & TUDOR (1989).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na região de Lavras, foi encontrado um total de 287 espécies de aves pertencentes a 47 famílias (Tabela 1). Destas, 25 são endêmicas da Mata Atlântica (8,7%), e seis, restritas à região do Cerrado (2,1%). Três espécies (*Columbina minuta*, *Caprimulgus rufus* e *Cnemotriccus fuscatus*) não foram constatadas em nossos estudos de campo, sendo registradas exclusivamente por RIBON (2000) no município de Ijaci (Tabela 1).

A grande variedade de habitats da região propicia uma alta riqueza de espécies de aves. Nos remanescentes florestais, várias espécies endêmicas da Mata Atlântica podem ser encontradas (Tabela 1). Estas matas também abrigam espécies florestais consideradas

restritas à região do Cerrado (SILVA, 1995b), como o fura-barreira (*Hylocryptus rectirostris*, mas veja BETINI et al. [1998]) e o soldadinho (*Antilophia galeata*). Híbridos naturais entre *A. galeata* e seu parente, o tangará (*Chiroxiphia caudata*), este último de distribuição na Mata Atlântica, foram encontrados em dois fragmentos florestais. Adultos destas duas espécies foram coletados em um mesmo fragmento de mata, indicando a existência de interações de elementos atlânticos e do Brasil central nesta área.

A choquinha-carijó (*Dryophila malura*), um endemismo da Mata Atlântica, é uma espécie pouco conhecida em Minas Gerais, com registros publicados para o Parque Nacional da Serra da Canastra, Estação Ecológica do Tripuí, Ijaci e Serra do Caraça (SILVEIRA, 1998; RIBON, 2000; GONZAGA & CASTIGLIONI, 2001; VASCONCELOS & MELO-JÚNIOR, 2001). Durante nossos trabalhos de campo, um exemplar teve sua vocalização gravada e foi coletado em um fragmento florestal no município de Perdões (DZUFMG 3108).

Além de espécies endêmicas, as matas da região ainda abrigam aves ameaçadas de extinção, como a maracanã-verdadeira (*Primolius maracana*), o pica-pau-rei (*Campephilus robustus*), o barbudinho (*Phylloscartes eximius*), a tesourinha-da-mata (*Phibalura flavirostris*) e o pavó (*Pyroderus scutatus*) (MACHADO et al., 1998; BIRDLIFE INTERNATIONAL, 2000). A jandaia-de-testa-vermelha (*Aratinga auricapilla*), também considerada ameaçada (BIRDLIFE INTERNATIONAL, 2000) é bastante comum em toda a área, podendo ser observada mesmo em parques e praças das cidades.

Os cerrados ocorrem em manchas entre os remanescentes florestais e nas encostas das serras. Endemismos do Cerrado também foram encontrados na região (Tabela 1), além de várias espécies de ampla distribuição geográfica, comuns neste tipo de ambiente. Dentre as espécies endêmicas do Cerrado, merece destaque o registro da campainha-azul (*Porphyrospiza caerulescens*) efetuado nas encostas e no topo da Serrinha, município de Lavras. Indivíduos de *P. caerulescens* foram observados e tiveram suas vocalizações gravadas neste local, sendo que estes são os registros mais meridionais conhecidos para esta espécie (veja RIDGELY & TUDOR, 1989; SICK, 1997; VASCONCELOS et al., 1999). Os campos rupestres ocorrem em pequenas manchas nos topos das serras (e. g. Serra do Faria e Serrinha). Com exceção do bacurau-rupestre (*Caprimulgus longirostris*), nenhuma espécie típica deste tipo de vegetação foi encontrada na região.

No presente levantamento, 128 espécies (44,6% do total registrado) tiveram seus registros documentados através de exemplares taxidermizados, gravações e/ou fotografias. Atualmente, ressalta-se a importância da documentação da avifauna através de evidências documentais, uma vez que estas representam provas concretas da existência das espécies em uma determinada área. Ademais, o estudo de exemplares e/ou de gravações de vozes sustentam pesquisas sobre taxonomia e variação geográfica.

CONCLUSÕES

Por ser uma área que apresenta espécies de aves ameaçadas, além de endemismos de dois “hotspots” mundiais, Mata Atlântica e Cerrado (MITTERMEIER et al., 1999), sugerimos que maiores esforços conservacionistas sejam investidos na região de Lavras e municípios adjacentes, principalmente no sentido de se criar reservas que possam preservar os fragmentos de vegetação nativa.

Referências bibliográficas

ANDRADE, M. A. As aves na região do Parque Estadual do Ibitipoca: conservação e distribuição. In: *Anais... 1o Seminário de Pesquisa sobre o Parque Estadual do Ibitipoca*. Juiz de Fora: Núcleo de Pesquisa em Zoneamento Ambiental da Universidade Federal de Juiz de Fora, 1997. p. 61-72.

BETINI, G.; PACHECO, J. F.; ALEIXO, A.; LIMA, F. C. T. New records extend the known range of the Henna-capped Foliage-gleaner (*Hylocryptus rectirostris*) southeastward (Passeriformes: Furnariidae). *Ararajuba*, Brasília, v. 6, n. 2, p. 145-146, dez. 1998.

BIRDLIFE INTERNATIONAL. Lynx Edicions e BirdLife International, 2000. 852p.

CBRO – Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos. Resolução No 43 – Incluir *Aratinga auricapilla* (Kuhl, 1820) na lista principal de aves brasileiras, inserindo-a imediatamente após *Aratinga jandaya* (Gmelin, 1788). *Nattereria*, São Paulo, n. 2, p. 51, mar. 2001a.

CBRO – Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos. Resolução No 47 – Substituir *Chaetura andrei* Berlepsch & Hartert, 1902, por *Chaetura meridionalis* Hellmayr, 1907, na lista principal de aves brasileiras. *Nattereria*, São Paulo, n. 2, p. 54, mar. 2001b.

CBRO – Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos. Resolução No 64 – Substituir *Troglodytes aedon* Vieillot [1809] por *Troglodytes musculus* Naumann, 1823, na lista principal de aves brasileiras. *Nattereria*, São Paulo, n. 2, p. 63, mar. 2001c.

CRACRAFT, J. Historical biogeography and patterns of differentiation within the South American avifauna: areas of endemism. *Ornithological Monographs*, Lawrence, v. 36, p. 49-84, 1985.

D'Angelo Neto, S. *Levantamento e caracterização da avifauna do campus da UFLA*. 1996, 58f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Lavras.

D'Angelo Neto, S.; Venturin, N.; Oliveira Filho, A. T.; Costa, F. A. F. Avifauna de quatro fisionomias florestais de pequeno tamanho (5-8 ha) no campus da UFLA. *Revista Brasileira de Biologia*, São Carlos, v. 58, p. 463-472, 1998.

Eiten, G. Brazilian savannas. In: Huntley, B. J.; Walquer, B. H. *Ecology of tropical savannas*. Berlim: Verlag, 1982. p. 25-47.

GONZAGA, L. P.; CASTIGLIONI, G. *Aves das montanhas do Sudeste do Brasil. Manaus: Sonopress*, 2001. CD Áudio.

Landgraf, P. R. C.; Barbosa, M. R. Levantamento preliminar da avifauna do campus da Universidade de Alfenas. *Revista da Universidade de Alfenas*, Alfenas, v. 1, p. 25-29, 1990.

LARA, A. I.; STRAUBE, F. C.; ANTONELLI FILHO, R.; PACCAGNELLA, S. G.; MOTTA, J. T. W. *Lista das aves do planalto de Poços de Caldas, Minas Gerais*. Poços de Caldas: ALCOA, 1990. 22p.

Machado, A. B. M., Fonseca, G. A. B., Machado, R. B., Aguiar, L. M. S.; Lins, L. V. *Livro vermelho das espécies ameaçadas de extinção da fauna de Minas Gerais*. Belo Horizonte: Fundação Biodiversitas, 1998. 608p.

Mittermeier, R. A., Myers, N., Gil, P. R.; Mittermeier, C. G. *Hotspots: earth's biologically richest and most endangered terrestrial ecoregions*. Mexico City: CEMEX, 1999. 431p.

Pacheco, J. F.; Whitney, B. M. Correction of the specific name of Long-trained Nightjar. *Bulletin of the British Ornithologists' Club*, v. 118, n. 4, p. 259-261, 1998.

PENHALLURICK, J. *Primolius* Bonaparte, 1857 has priority over *Propyrrhura* Ribeiro, 1920. *Bulletin of the British Ornithologists' Club*, v. 121, n. 1, p. 38-39, 2001.

Pinto, O. M. O. Súmula histórica e sistemática da ornitologia de Minas Gerais. *Arquivos de Zoologia*, São Paulo, v. 8, p. 1-51, 1952.

Ribon, R. Lista preliminar da avifauna do município de Ijaci, Minas Gerais. *Revista Ceres*, Viçosa, v. 47, p. 665-682, 2000.

Ridgely, R. S.; Tudor, G. *The birds of South America*. Austin: University of Texas Press. 1989. v. 1, 516p.

Ridgely, R. S.; Tudor, G. *The birds of South America*. Austin: University of Texas Press. 1994. v. 2. 932p.

Sick, H. *Ornitologia Brasileira*. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1997. 912p.

Silva, J. M. C. *Biogeographic analysis of the South American Cerrado avifauna*. Steenstrupia, Copenhagen, v. 21, p. 49–67, 1995a.

Silva, J. M. C. *Birds of the Cerrado region, South America*. Steenstrupia, Copenhagen, v. 21, p. 69-92, 1995b.

SILVEIRA, L. F. The birds of Serra da Canastra National Park and adjacent areas, Minas Gerais, Brazil. *Cotinga*, Bedfordshire, v. 10, p. 55-63, 1998.

Stattersfield, A. J.; Crosby, M. J.; Long, A. J.; Wege, D. C. *Endemic bird areas of the world: priorities for biodiversity conservation*. Cambridge: BirdLife International, 1998. 846p.

Vasconcelos, M. F. Contribuição ao conhecimento ornitológico do Pico do Papagaio, município de Aiuruoca, Minas Gerais. *Atualidades Ornitológicas*, Ivaiporã, n. 90, p. 10-11, 1999.

Vasconcelos, M. F., Maldonado-Coelho, M. & Durães, R. Notas sobre algumas espécies de aves ameaçadas e pouco conhecidas da porção Meridional da Cadeia do Espinhaço, Minas Gerais. *Melopsittacus*, Belo Horizonte, v. 2, n. 2/2, p. 44-50, 1999.

VASCONCELOS, M. F.; MELO-JÚNIOR, T. A. An ornithological survey of Serra do Caraça, Minas Gerais, Brazil. *Cotinga*, Bedfordshire, v. 15, p. 21-31, 2001.

ANEXO

Tabela 1. Espécies de aves registradas na região de Lavras e municípios adjacentes entre os anos de 1994 e 2002.

Legenda:

Município: LV = Lavras; BS = Bom Sucesso; IJ = Ijaci; PD = Perdões; IB = Ibituruna; IT = Itumirim.

Endemismo e/ou estado de conservação: CE = endêmica da região do Cerrado; MA = endêmica da Mata Atlântica; MG = ameaçada de extinção em Minas Gerais; VU = vulnerável (ameaçada globalmente); QA = quase-ameaçada globalmente; IN = espécie introduzida (conforme Cracraft, 1985; Silva, 1995a, b; Ridgely & Tudor, 1989, 1994; Sick, 1997; Machado et al., 1998; Stattersfield et al., 1998; BirdLife International, 2000).

Tipo de registro: E = espécime; G = gravação de vocalização; N = ninho coletado; F = fotografia; FN = fotografia do ninho; O = observação; V = registro de vocalização; R = Espécie registrada exclusivamente por Ribon (2000) no município de Ijaci.

Família / Espécie	Município	Endemismo e/ou estado de conservação	Tipo de registro
<i>TINAMIDAE</i>			O,V
<i>Crypturellus obsoletus</i>	LV, IT		O,V
<i>Crypturellus parvirostris</i>	LV, BS, IJ, PD		O,V
<i>Rhynchotus rufescens</i>	LV, IJ		O,V
<i>Nothura maculosa</i>	LV, IJ, IB		
<i>PHALACROCORACIDAE</i>			O
<i>Phalacrocorax brasilianus</i>	LV, IJ, IT		
<i>ANHINGIDAE</i>			O
<i>Anhinga anhinga</i>	LV, IJ		
<i>ARDEIDAE</i>			O
<i>Ardea cocoi</i>	LV		F,O,V
<i>Casmerodius albus</i>	LV, IJ, PD, IT		F,O
<i>Egretta thula</i>	LV, BS, IJ, PD, IT		O
<i>Bubulcus ibis</i>	LV, IJ, PD, IT		O,V
<i>Butorides striatus</i>	LV, BS, IJ		O,V
<i>Syrigma sibilatrix</i>	LV		O,V
<i>Nycticorax nycticorax</i>	LV, PD		O
<i>Tigrisoma lineatum</i>	IJ		
<i>CATHARTIDAE</i>			O
<i>Sarcoramphus papa</i>	LV		F,O
<i>Coragyps atratus</i>	LV, BS, IJ, PD, IB, IT		O
<i>Cathartes aura</i>	LV, BS, IJ		
<i>ANATIDAE</i>			O
<i>Dendrocygna viduata</i>	IJ		O,V
<i>Amazonetta brasiliensis</i>	LV, BS, IJ, PD, IB, IT		
<i>ACCIPITRIDAE</i>			O
<i>Elanus leucurus</i>	LV		O
<i>Leptodon cayanensis</i>	LV, IT		O
<i>Geranoaetus melanoleucus</i>	LV		O
<i>Buteo albicaudatus</i>	LV, IJ, PD		O
<i>Buteo albonotatus</i>	IB		O
<i>Buteo brachyurus</i>	PD		O
<i>Asturina nitida</i>	BS		O
<i>Rupornis magnirostris</i>	LV, BS, IJ, PD, IB, IT		G,O,V
<i>Buteogallus meridionalis</i>	LV, BS, IJ, PD, IB		O,V
<i>FALCONIDAE</i>			
<i>Herpetotheres cachinnans</i>	IJ, PD, IT		G,O
<i>Milvago chimachima</i>	LV, BS, IJ, PD, IB, IT		G,O,V
<i>Polyborus plancus</i>	LV, BS, IJ, PD, IT		G,O,V
<i>Falco rufigularis</i>	LV		O
<i>Falco femoralis</i>	LV		O,V
<i>Falco sparverius</i>	LV		O,V
<i>CRACIDAE</i>			
<i>Penelope superciliaris</i>	LV, PD, IT		G,O,V
<i>RALLIDAE</i>			
<i>Rallus nigricans</i>	LV, IJ, PD		O,V
<i>Aramides cajanea</i>	LV, BS, IJ, PD, IB		O,V
<i>Aramides saracura</i>	LV, BS, IJ, PD		G,O,V
<i>Porzana albicollis</i>	LV		O,V

Família / Espécie	Município	Endemismo e/ou estado de conservação	Tipo de registro
<i>CARIAMIDAE</i>			
<i>Cariama cristata</i>	LV, BS, IJ, PD, IB, IT		G,O,V
<i>JACANIDAE</i>			
<i>Jacana jacana</i>	LV, IJ		O,V
<i>CHARADRIIDAE</i>			
<i>Vanellus chilensis</i>	LV, BS, IJ, PD, IB, IT		O,V
<i>COLUMBIDAE</i>			
<i>Columba livia</i>	LV, IB, IT		O,V
<i>Columba picazuro</i>	LV, BS, IJ, PD, IB, IT	IN	G,O,V
<i>Columba cayennensis</i>	LV, BS, IJ, PD, IB		O,V
<i>Columba plumbea</i>	PD		O,V
<i>Zenaida auriculata</i>	BS, IJ, PD		O
<i>Columbina minuta</i>	IJ		R
<i>Columbina talpacoti</i>	LV, BS, IJ, PD, IB, IT		F,G,FN,O,VG,
<i>Scardafella squammata</i>	LV, BS, IJ, PD, IB, IT		O,V
<i>Leptotila verreauxi</i>	LV, BS, IJ, PD, IB, IT		G,O,V
<i>Leptotila rufaxilla</i>	LV, PD, IT		O,V
<i>Geotrygon montana</i>	IT		O,V
<i>PSITTACIDAE</i>			
<i>Primolius maracana</i>	LV		O,V
<i>Aratinga leucophthalmus</i>	LV, BS, IJ, PD, IB, IT	VU	F,O,V
<i>Aratinga auricapilla</i>	LV, BS, IJ, PD, IB, IT		G,O,V
<i>Aratinga aurea</i>	LV, BS, IJ, PD, IB	VU	O,V
<i>Forpus xanthopterygius</i>	LV, BS, IJ, PD, IT		G,O,V
<i>Brotogeris chiriri</i>	LV, BS, IJ, PD, IT		G,O,V
<i>Pionus maximiliani</i>	LV, BS, PD, IT		G,O,V
<i>CUCULIDAE</i>			
<i>Coccyzus americanus</i>	LV		O
<i>Piaya cayana</i>	LV, BS, IJ, PD, IB, IT		E,G,O,V
<i>Crotophaga ani</i>	LV, BS, IJ, PD, IT		O,V
<i>Guira guira</i>	LV, BS, IJ, PD		O,V
<i>Tapera naevia</i>	LV, IJ, IT		G,O,V
<i>TYTONIDAE</i>			
<i>Tyto alba</i>	LV		O,V
<i>STRIGIDAE</i>			
<i>Otus choliba</i>	LV, BS, IJ, IT		G,O,V
<i>Bubo virginianus</i>	LV		O
<i>Glaucidium brasilianum</i>	LV		O,V
<i>Speotyto cunicularia</i>	LV, IJ, IT		O,V
<i>Rhinoptynx clamator</i>	LV		O
<i>NYCTIBIIDAE</i>			
<i>Nyctibius griseus</i>	IJ, PD, IT		G,O,V
<i>CAPRIMULGIDAE</i>			
<i>Lurocalis semitorquatus</i>	IJ, PD, IT		G,O,V
<i>Chordeiles acutipennis</i>	BS		O
<i>Nyctidromus albicollis</i>	LV, BS, IJ, IT		G,O,V
<i>Nyctiphrynus ocellatus</i>	IJ, PD, IB		G,O,V
<i>Caprimulgus rufus</i>	IJ		R
<i>Caprimulgus longirostris</i>	LV		O
<i>Hydropsalis torquata</i>	LV, IJ		O
<i>APODIDAE</i>			
<i>Streptoprocne zonaris</i>	LV		O
<i>Chaetura meridionalis</i>	LV		O,V

Família / Espécie	Município	Endemismo e/ou estado de conservação	Tipo de registro
TROCHILIDAE			
<i>Phaethornis pretrei</i>	LV, BS, IJ, PD, IB, IT		E,G,O,V
<i>Phaethornis ruber</i>	BS, PD		E,G,O,V
<i>Eupetomena macroura</i>	LV, IJ		O,V
<i>Melanotrochilus fuscus</i>	LV		O
<i>Colibri serrirostris</i>	LV, BS, IJ, IB, IT	MA	G,O,V
<i>Anthracothorax nigricollis</i>	LV, PD		O
<i>Chlorestes notatus</i>	LV		O,V
<i>Chlorostilbon aureoventris</i>	LV, BS, IJ, PD		E,O,V
<i>Thalurania glaucopis</i>	LV, PD, IT		E,O
<i>Leucochloris albicollis</i>	LV, PD	MA	O,V
<i>Amazilia versicolor</i>	IT	MA	E,G,O,V
<i>Amazilia fimbriata</i>	LV, IB, IT		O
<i>Amazilia lactea</i>	LV, BS, IJ, PD, IT		F,G,O,V
<i>Aphantochroa cirrhochloris</i>	LV		O,V
<i>Heliomaster squamosus</i>	LV		O,V
<i>Calliphlox amethystina</i>	LV		O
TROGONIDAE			
<i>Trogon surrucura surrucura</i>	LV, BS, PD, IT		G,O,V
ALCEDINIDAE			
<i>Ceryle torquata</i>	LV, BS, IJ, PD, IB, IT		G,O,V
<i>Chloroceryle amazona</i>	LV, BS, IJ, PD		O,V
<i>Chloroceryle americana</i>	LV		O,V
MOMOTIDAE			
<i>Baryphthengus ruficapillus</i>	LV, IT		O,V
GALBULIDAE			
<i>Galbula ruficauda</i>	LV, BS, PD, IB, IT LV,		G,O,V
BUCCONIDAE			
<i>Nystalus chacuru</i>	IJ, IT		O,V
<i>Malacoptila striata</i>	LV, BS, PD, IT	MA	E,O
RAMPHASTIDAE			
<i>Ramphastos toco</i>	LV, BS, IJ, PD, IB, IT		G,O,V
PICIDAE			
<i>Picumnus cirratus</i>	LV, BS, IJ, PD, IB, IT		G,O,V
<i>Colaptes campestris</i>	LV, BS, IJ, PD, IB, IT		G,O,V
<i>Colaptes melanochloros</i>	LV, IJ, PD, IT		O,V
<i>Celeus flavescens</i>	LV, BS, PD		E,O,V
<i>Dryocopus lineatus</i>	LV, IJ		O
<i>Melanerpes candidus</i>	LV, IB		O,V
<i>Veniliornis passerinus</i>	LV, BS, PD, IT		O,V
<i>Veniliornis maculifrons</i>	LV, IJ	MA	O,V
<i>Campephilus melanoleucos</i>	LV, IT		O
<i>Campephilus robustus</i>	IJ, PD	MG	O
RHINOCRYPTIDAE			
<i>Melanopareia torquata</i>	LV	CE	G,O,V
<i>Scytalopus aff. novacapitalis</i>	LV		O,V
THAMNOPHILIDAE			
<i>Mackenziaena leachii</i>	LV	MA	O,V
<i>Thamnophilus caeruleus</i>	LV, BS, IJ, PD, IB, IT		E,G,O,V
<i>Thamnophilus ruficapillus</i>	LV, BS, IJ, PD, IB		O,V
<i>Dysithamnus mentalis</i>	LV, BS, IJ, PD, IB, IT		E,G,O,V
<i>Herpsilochmus atricapillus</i>	LV, BS, IJ, PD, IB, IT		G,O,V
<i>Drymophila ferruginea</i>	IB	MA	O,V
<i>Drymophila malura</i>	LV, BS, IJ, PD, IT	MA	E,G,O,V

Família / Espécie	Município	Endemismo e/ou estado de conservação	Tipo de registro
<i>Pyriglena leucoptera</i>	LV, BS, IJ, PD, IB, IT		E,G,O,V
CONOPOPHAGIDAE			
<i>Conopophaga lineata</i>	LV, BS, IJ, PD, IB, IT		E,O,V
FURNARIIDAE			
<i>Furnarius rufus</i>	LV, IJ, PD, IB, IT		G,O,V
<i>Synallaxis spixi</i>	LV, BS, IJ, PD, IB, IT	MA	E,G,O,V
<i>Synallaxis ruficapilla</i>	LV, BS, IJ, PD, IB, IT	MA	E,G,O,V
<i>Synallaxis frontalis</i>	LV, BS, IJ, PD, IT		G,O,V
<i>Synallaxis albescens</i>	LV, IJ, IT		G,O,V
<i>Synallaxis cinerascens</i>	LV, BS, IJ, PD, IT	MA	E,G,O,V
<i>Poecilurus scutatus</i>	LV, IT		O,V
<i>Certhiaxis cinnamomea</i>	LV, IJ, IB, IT		O,V
<i>Craniouleuca pallida</i>	BS	MA	O
<i>Phacellodomus rufifrons</i>	LV, BS, IJ, PD, IB, IT		O,V
<i>Phacellodomus erythrophthalmus</i>	IB	MA	O
<i>Phacellodomus ruber</i>	BS, PD		G,V
<i>Anumbius anumbi</i>	LV, IJ		O,V
<i>Syndactyla rufosuperciliata</i>	LV		O,V
<i>Philydor rufus</i>	LV, BS, IJ, PD, IB, IT		E,G,O,V
<i>Automolus leucophthalmus</i>	LV, BS, IJ, PD, IB, IT		E,G,O,V
<i>Hylocryptus rectirostris</i>	LV, IJ	CE	O,V
<i>Xenops rutilans</i>	LV, BS, IJ, PD, IT		O,V
<i>Sclerurus scansor</i>	LV, IJ, PD, IT		E,O,V
<i>Lochmias nematura</i>	LV, BS, IJ, PD, IT		G,O,V
DENDROCOLAPTIDAE			
<i>Sittasomus griseicapillus</i>	LV, BS, IJ, PD, IB, IT		E,O,V
<i>Xiphocolaptes albicollis</i>	LV, IJ		O,V
<i>Dendrocolaptes platyrostris</i>	LV, PD, IT		O,V
<i>Lepidocolaptes angustirostris</i>	LV, IJ, IT		O,V
<i>Lepidocolaptes squamatus</i>	LV, PD, IT		O,V
<i>Lepidocolaptes fuscus</i>	LV, BS, IT		E,O
TYRANNIDAE			
<i>Phyllomyias fasciatus</i>	BS, IJ, PD, IB, IT		E,G,O,V
<i>Camptostoma obsoletum</i>	LV, BS, IJ, PD, IT		G,O,V
<i>Phaeomyias murina</i>	LV, BS		O,V
<i>Myiopagis viridicata</i>	BS, IJ, PD, IT		E,G,O,V
<i>Myiopagis caniceps</i>	LV, BS, IJ, PD, IT		E,G,O,V
<i>Elaenia flavogaster</i>	LV, BS, IJ, PD, IT		G,O,V
<i>Elaenia mesoleuca</i>	LV, PD, IT		O,V
<i>Elaenia cristata</i>	LV, IT		F,G,O,V
<i>Elaenia obscura</i>	LV, BS, PD		O,V
<i>Elaenia chiriquensis</i>	LV, IJ		O,V
<i>Serpophaga nigricans</i>	LV, BS, IJ		F,G,O,V
<i>Serpophaga subcristata</i>	LV, BS, IJ, PD, IT		G,O,V
<i>Euscarthmus meloryphus</i>	IJ, IT		V
<i>Mionectes rufiventris</i>	LV, IJ, PD	MA	E,O,V
<i>Leptopogon amaurocephalus</i>	LV, BS, IJ, PD, IB, IT		E,F,G,N,O,VO
<i>Phylloscartes eximius</i>	LV	MA, QA	
<i>Phylloscartes ventralis</i>	LV		O,V
<i>Corythopsis delalandi</i>	LV, IJ, PD, IB, IT		E,G,O,V

Família / Espécie	Município	Endemismo e/ou estado de conservação	Tipo de registro
<i>Hemitriccus nidipendulus</i>	LV, BS, PD, IB, IT	MA	O,V
<i>Todirostrum poliocephalum</i>	LV, BS, IJ, PD, IB, IT	MA	E,G,O,V
<i>Todirostrum cinereum</i>	LV, IJ		O,V
<i>Todirostrum plumbeiceps</i>	IJ, PD		O,V
<i>Tolmomyias sulphurescens</i>	LV, BS, IJ, PD, IT		E,G,N,O,V
<i>Platyrinchus mystaceus</i>	LV, BS, IJ, PD, IB, IT		E,G,O,V
<i>Myiophobus fasciatus</i>	LV, BS, IJ, PD, IB, IT		O,V
<i>Contopus cinereus</i>	LV, BS, PD, IT		O,V
<i>Lathrotriccus euleri</i>	LV, BS, IJ, PD, IB, IT		E,G,O,V
<i>Cnemotriccus fuscatus</i>	IJ		R
<i>Pyrocephalus rubinus</i>	LV		O
<i>Xolmis cinerea</i>	LV, IJ, IB, IT		G,O,V
<i>Xolmis velata</i>	LV, IJ, IB, IT		O
<i>Knipolegus lophotes</i>	LV, BS, IJ		O
<i>Knipolegus cyanirostris</i>	LV, IT		O
<i>Fluvicola nengeta</i>	LV, BS, IJ, PD, IB		O,V
<i>Arundinicola leucocephala</i>	LV, IJ, IB		O
<i>Colonia colonus</i>	LV, BS, IJ, PD, IT		O,V
<i>Gubernetes yetapa</i>	LV, IJ, PD, IB		O,V
<i>Satrapa icterophrys</i>	LV, IJ, PD		O,V
<i>Hirundinea ferruginea</i>	LV, IJ		O,V
<i>Machetornis rixosus</i>	LV, BS, IJ, PD, IB		O,V
<i>Muscipipra vetula</i>	LV	MA	O,V
<i>Casiornis rufa</i>	LV, BS, PD, IT		E,O,V
<i>Sirystes sibilator</i>	BS, PD		O,V
<i>Myiarchus ferox</i>	LV, BS, IJ, PD, IB, IT		G,O,V
<i>Myiarchus tyrannulus</i>	LV, BS, IJ, PD, IT		O,V
<i>Myiarchus swainsoni</i>	LV, IJ, PD, IT		O,V
<i>Pitangus sulphuratus</i>	LV, BS, IJ, PD, IB, IT		G,O,V
<i>Megarynchus pitangua</i>	LV, BS, IJ, PD, IT		E,G,O,V
<i>Myiozetetes similis</i>	LV, BS, IJ, PD, IT		G,O,V
<i>Myiodynastes maculatus</i>	LV, IJ, PD, IT		E,G,O,V
<i>Legatus leucophaeus</i>	BS, IJ, PD, IT		G,O,V
<i>Empidonomus varius</i>	LV, BS, IJ, PD, IT		G,O,V
<i>Griseotyrannus aurantioatrocristatus</i>	LV		O
<i>Tyrannus savana</i>	LV, BS, IJ, IT		O,V
<i>Tyrannus melancholicus</i>	LV, BS, IJ, PD, IT		F,O,V
<i>Tyrannus albogularis</i>	LV		O,V
<i>Pachyramphus viridis</i>	LV, BS, PD, IT		E,O,V
<i>Pachyramphus polychopterus</i>	LV, BS, IJ, PD, IB, IT		E,G,O,V
<i>Pachyramphus validus</i>	LV, BS, PD, IT		E,O,V
PIPRIDAE			
<i>Antilophia galeata</i>	PD, IT	CE	E,G,O,V
<i>Chiroxiphia caudata</i>	LV, BS, IJ, PD, IB, IT	MA	E,F,G,O,VO,O
<i>Ilicura militaris</i>	LV, BS, IT	MA	,V
<i>Schiffornis virescens</i>	LV, BS, IJ, PD, IT		G,O,V
COTINGIDAE			
<i>Phibalura flavirostris</i>	LV	MG, QA	O,V
<i>Pyroderus scutatus</i>	LV, PD	MG	G,O,V
HIRUNDINIDAE			
<i>Tachycineta albiventer</i>	LV, BS, PD, IT		F,O,V

Família / Espécie	Município	Endemismo e/ou estado de conservação	Tipo de registro
<i>Tachycineta leucorrhoa</i>	LV, IJ, PD		G,O,V
<i>Phaeoprogne tapera</i>	LV, IJ, PD, IT		O,V
<i>Progne chalybea</i>	LV, IJ		O,V
<i>Notiochelidon cyanoleuca</i>	LV, IJ, PD, IT		E,G,N,O,V
<i>Alopochelidon fucata</i>	IJ, IT		FN,O
<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	LV, BS, IJ, PD, IB, IT		O,V
CORVIDAE			
<i>Cyanocorax cristatellus</i>	LV, IJ, PD	CE	O,V
<i>Cyanocorax chrysops</i>	BS, PD, IB, IT		E,G,O,V
TROGLODYTIDAE			
<i>Donacobius atricapillus</i>	LV, IB		O,V
<i>Troglodytes musculus</i>	LV, BS, IJ, PD, IB, IT		G,O,V
MUSCICAPIDAE			
<i>Turdus subalaris</i>	LV		O,V
<i>Turdus rufiventris</i>	LV, BS, IJ, PD, IB, IT		E,G,O,V
<i>Turdus leucomelas</i>	LV, BS, IJ, PD, IB, IT		E,G,N,FN,O,V
<i>Turdus amaurochalinus</i>	LV, BS, IJ, PD, IT		O,V
<i>Turdus albicollis</i>	LV, IJ, PD, IT		G,O,V
MIMIDAE			
<i>Mimus saturninus</i>	LV, BS, IJ, PD		O,V
MOTACILLIDAE			
<i>Anthus lutescens</i>	LV, IJ, IB, IT		O,V
VIREONIDAE			
<i>Cyclarhis gujanensis</i>	LV, BS, IJ, PD, IB, IT		G,O,V
<i>Vireo chivi</i>	LV, BS, IJ, PD, IT		G,O,V
<i>Hylophilus amaurocephalus</i>	LV, BS, IJ, PD, IB, IT		E,G,O,V
EMBERIZIDAE			
<i>Parula pitiayumi</i>	LV, BS, IJ, PD, IB, IT		O,V
<i>Geothlypis aequinoctialis</i>	LV, IJ, PD		O,V
<i>Basileuterus flaveolus</i>	LV, BS, IJ, PD, IT		G,O,V
<i>Basileuterus hypoleucus</i>	LV, BS, IJ, PD, IB, IT		E,G,O,V
<i>Basileuterus leucoblepharus</i>	LV, BS, IJ, PD, IB, IT	MA	E,G,O,V
<i>Coereba flaveola</i>	LV, BS, IJ, PD, IB, IT		E,G,O,V
<i>Schistochlamys ruficapillus</i>	LV, IJ		O,V
<i>Thlypopsis sordida</i>	LV, IJ, PD, IT		O,V
<i>Hemithraupis ruficapilla</i>	LV, BS, IJ, PD, IT	MA	E,G,O,V
<i>Nemosia pileata</i>	LV, BS,IJ, PD, IT		O,V
<i>Tachyphonus coronatus</i>	LV, BS, IJ, PD, IT	MA	E,G,O,V
<i>Trichothraupis melanops</i>	LV, IJ, PD, IT		E,F,G,O,V
<i>Piranga flava</i>	LV		G,O,V
<i>Thraupis sayaca</i>	LV, BS, IJ, PD, IT		F,G,O,V
<i>Thraupis palmarum</i>	LV, IT		O,V
<i>Pipraeidea melanonota</i>	LV		O,V
<i>Euphonia chlorotica</i>	LV, BS, IJ, PD, IB, IT		G,O,V
<i>Euphonia cyanocephala</i>	LV		O,V
<i>Tangara cyanoventris</i>	LV, BS, IJ, IT	MA	O,V
<i>Tangara cayana</i>	LV, BS, IJ, PD, IB, IT		G,O,V
<i>Dacnis cayana</i>	LV, BS, IJ, PD, IT		O,V
<i>Conirostrum speciosum</i>	LV, IJ, PD, IT		O,V
Tersina viridis	LV, BS, IJ, PD, IT		E,G,O,V
<i>Zonotrichia capensis</i>	LV, BS, IJ, PD, IB, IT		E,G,O,V
<i>Ammodramus humeralis</i>	LV, BS, IJ, PD, IT		G,O,V
<i>Sicalis citrina</i>	LV, BS, IJ, PD, IT		O,V
<i>Sicalis flaveola</i>	LV, BS, PD	MG	O,V
<i>Sicalis luteola</i>	LV, IJ		O,V
<i>Emberizoides herbicola</i>	LV, BS, IJ, PD, IB		F,G,O,V

Família / Espécie	Município	Endemismo e/ou estado de conservação	Tipo de registro
<i>Embernagra platensis</i>	LV, BS		G,O,V
<i>Volatinia jacarina</i>	LV, BS, IJ, PD, IT		O,V
<i>Sporophila lineola</i>	LV, BS, IJ, PD, IT		G,O,V
<i>Sporophila nigricollis</i>	LV, BS, IJ, PD, IT		E,G,O,V
<i>Sporophila caerulescens</i>	LV, IJ		O,V
<i>Sporophila leucoptera</i>	LV		O,V
<i>Arremon flavirostris</i>	LV, PD, IB, IT		E,O,V
<i>Coryphospingus pileatus</i>	LV, BS, IJ, PD, IT		E,F,O,V
<i>Saltator similis</i>	LV, BS, IJ, PD, IB, IT		E,G,O,V
<i>Saltator atricollis</i>	LV, BS, IJ, IB	CE	O,V
<i>Passerina brissonii</i>	PD		O,V
<i>Porphyrospiza caerulescens</i>	LV	CE, QA	G,O,V
<i>Psarocolius decumanus</i>	LV, BS, IJ, PD, IT		O,V
<i>Agelaius ruficapillus</i>	LV, IT		O,V
<i>Pseudoleistes guirahuro</i>	LV, BS, IJ, PD, IB, IT		O,V
<i>Gnorimopsar chopi</i>	LV, IJ, PD, IT		G,O,V
<i>Molothrus bonariensis</i>	LV, IJ, PD, IT		O,V
PASSERIDAE			
<i>Passer domesticus</i>	LV, IJ, PD	IN	O,V
ESTRILDIDAE			
<i>Estrilda astrild</i>	LV, IJ	IN	O,V